

**ANTES DAS ELEIÇÕES: CIDADE MARAVILHA**

**AGORA: O PREFEITO SÓ FALA EM CRISE**

**ENGANAÇÃO**

**O ORÇAMENTO PREVISTO É DE R\$ 2,7 BILHÕES!**

**DINHEIRO TEM!**



**Mas os trabalhadores precisam se engajar de corpo e alma, PARTICIPAR fisicamente das assembleias e atos da Campanha Salarial.**

**Servidores na Luta**



# A falácia da crise em Santos!

Antes das eleições Santos era uma maravilha. Agora o prefeito só fala em crise. Mas será que a cidade passa realmente por maus bocados financeiros? Os números dizem que NÃO!

O orçamento previsto para esse ano é de R\$ 2,7 BILHÕES! O maior orçamento da história do município. Quase o dobro de Praia Grande (R\$ 1,38 bilhão), a

segunda maior arrecadação da Baixada Santista!

Não tem o menor cabimento as comparações que o prefeito faz (e muitos funcionários repetem) com as situações catastróficas das cidades vizinhas (São Vicente, Cubatão, Guarujá...). Compare os orçamentos das 9 cidades da Baixada e veja como os valores de Santos são imensamente superiores:

	2016	2017
Santos	R\$ 2,55 bilhões	<b>R\$ 2,69 bilhões</b>
Praia Grande	R\$ 1,24 bilhão	R\$ 1,38 bilhão
Cubatão	R\$ 1,33 bilhão	R\$ 1,34 bilhão
São Vicente	R\$ 1,08 bilhão	R\$ 1,05 bilhão
Guarujá	R\$ 1,44 milhões	R\$ 1,41 milhões
Bertioga	R\$ 405 milhões	R\$ 410 milhões
Itanhaém	R\$ 363 milhões	R\$ 410 milhões
Peruíbe	R\$ 281 milhões	R\$ 268 milhões
Mongaguá	R\$ 215 milhões	R\$ 221 milhões

## Em 2016 tinha dinheiro

A folha de pagamento anual dos servidores gira em torno de 900 milhões e o orçamento do ano passado foi de 2 bilhões e meio. Ou seja, tinha dinheiro suficiente para valorizar os servidores ou pelo menos honrar os compromissos com os trabalhadores (que, diga-se de passagem, fazem funcionar TODOS os serviços da Prefeitura).

Para onde foi drenado todo o dinheiro? Para a população que não foi (vide os constantes alagamentos na Zona Noroeste). O tutu foi desviado para empresas privadas disfarçadas de Organizações Sociais (Es-

tivadores: R\$ 66,7 milhões/ano; UPA Central: R\$ 19,1 milhões/ano), empreiteiras fazerem obras inúteis (trocar de lugar as pedrinhas da Pça Mauá, repavimentação da Ana Costa...), aluguéis de imóveis fechados e seus apadrinhados que mamam em cargos comissionados, nos contratos pela Lei 650 e nos chequinhos.

O prefeito NÃO PRIORIZOU o pagamento dos trabalhadores! NÃO RESERVOU dinheiro nem mesmo para honrar suas obrigações trabalhistas (aposentadorias, 13º, férias de janeiro, PDR...).



## Em 2017 também terá dinheiro

R\$ 2,69 bilhões em caixa que só serão destinados para valorizar os servidores se os mesmos se mobilizarem. Ajuda, mas não resolve apenas se revoltar na internet. Nessa Campanha Salarial, os trabalhadores precisam se engajar de corpo e alma, PARTICIPAR fisicamente das assembleias e atos chamados pelo sindicato.

A Prefeitura já está armando seu golpe, junto ao sindicato-amigo-do-patrão, para mais uma vez não ter-

mos aumento real algum! E não há nenhuma saída contra o golpe que não seja o envolvimento da categoria de fato no movimento. Não adianta sabermos de antemão o que pretende e o que fará o governo se os trabalhadores não estiverem dispostos a conquistar um aumento digno e melhorias reais nessa Campanha Salarial!

A Campanha Salarial é uma responsabilidade de TODA A CATEGORIA! PARTICIPE!



# JÁ QUE O PREFEITO FALA TANTO QUE ESTAMOS EM CRISE...

## OS SERVIDORES ELABORARAM PROPOSTAS OBJETIVAS PARA CORTAR GASTOS INÚTEIS:

- Redução de 20% nos valores dos salários do Prefeito, dos cargos de confiança (cargos políticos) e dos Vereadores;

- Extinção de 30% dos cargos de confiança (cargos políticos) de diversas Secretarias;

- Extinção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação;

- Extinção da Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados;



- Extinção da Secretaria Municipal de Defesa da Cidadania;

- Extinção da Secretaria

Municipal de Assuntos Portuários;

- Fusão da Secretaria Municipal de Esportes com a Secretaria

Municipal de Turismo;

- Fusão da Secretaria Municipal de Segurança com o Gabinete do Prefeito.

**As propostas acima foram aprovadas em assembleia dos trabalhadores da Prefeitura de Santos, por ocasião da definição das reivindicações salariais para 2017**



**SINDICATO DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS**

# SERVIDOR, NÃO SE ESQUEÇA, ESTAMOS EM CAMPANHA SALARIAL! CONHEÇA NOSSA PAUTA:

**1.** Reajuste salarial de 13%, sendo 8% referentes à inflação dos últimos 12 meses (IPCA) e 5% como parte das perdas históricas de anos anteriores. Caso a inflação aumente até a data base, o pleito será modificado;

**2.** Correção do valor do Auxílio Alimentação para R\$ 25,00 por dia, totalizando R\$ 550,00 por mês e a extensão do benefício ao segundo registro dos servidores com dois registros funcionais;

**3.** Correção do valor da Cesta Básica para R\$ 355,44 bem como a extensão do benefício a todos os servidores da Prefeitura (ativos e inativos) e ao segundo registro dos servidores com dois registros funcionais (valor do Diário Oficial de 21/11/2016);

**4.** Mais 1% de contribuição da prefeitura para a CAPEP Saúde;

**5.** Pelo fato da Administração Municipal divulgar nos meios de comunicação que a arrecadação sofre efeitos da crise econômica, reivindicamos implantação de medidas urgentes de contenção de despesas como segue:  
–Extinção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação;  
–Extinção da Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados;  
–Extinção da Secretaria Municipal de Defesa da Cidadania;

–Extinção da Secretaria Municipal de Assuntos Portuários;

–Fusão da Secretaria Municipal de Esportes com a Secretaria Municipal de Turismo;

–Fusão da Secretaria Municipal de Segurança com o Gabinete do Prefeito;

–Extinção de 30% dos cargos de livre provimento de diversas Secretarias;

–Redução de 20% nos valores dos salários do Prefeito, dos cargos de confiança e dos Vereadores.

**6.** Imediata abertura de concurso público para todas as áreas com falta de pessoal, nomeação dos trabalhadores aprovados nos concursos vigentes e cumprimento integral dos Planos de Carreira e criação de cargos em número suficiente para suprir a necessidade dos serviços públicos em todas as áreas;

**7.** Revogação das Leis aprovadas em 2013, que autorizam a Prefeitura a terceirizar os serviços públicos através de OSs, OSCIPs e ONGs;

**8.** Revogação de todas as atuais terceirizações, bem como dos contratos pela Lei 650 e outras formas de trabalho precarizado, como: Monitores do Programa Escola Total, pagamentos por cheques (“chequinhos”) e frentes de trabalho;

**9.** Imediata quitação da dívida da Prefeitura com o Instituto de Previdência dos Servidores (IPREV).